

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avéiro

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos da Cacia» — Telef. 0000  
Quinta de Loureiro — CACIA

Sucessor de José Marques Damilão

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

## Armistício (1914-1918)

No dia 11 de Novembro de 1918, os pontos e traços das T. S. F. atravessaram o espaço em todas as direcções, anunciando o fim da monstruosa guerra que tivera começo em 1914.

Esse dia era esperado com ansiedade pelos homens que em terra e no mar se julgaram a viver nas profundezas do inferno e cada minuto parecia um século...

Milhares de almas tombaram varadas pela metralha, ficando nas terras de ninguém à mercê dos abutres, enquanto outras ficaram para sempre sepultadas no mar, ao sabor das ondas, que tantas vezes venceram, em dias de tempestade.

Milhares de páginas da história, não chegariam para a descrição das horrorosas tragédias desenroladas em terra e no mar durante esses quatro anos de triste memória para quem ainda vive e foi comparado dessa guerra tão dura, desigual e cruel.

Portugal, como aliado da Inglaterra desde 1373, não pôde fugir a ela; e no ano de 1916, as nossas tropas seguiram para França, onde já se batiam as forças aliadas, combatendo a Alemanha e seus satélites.

A nossa marinha mercante — auxiliar da marinha de guerra — deveria tomar parte activa no mar, transportando além de carga diversa, grandes carregamentos de explosivos.

Para este efeito, prepararam-se alguns navios, apressados aos alemães, armaram-se com um ou dois pequenos canhões e partiram então para a Inglaterra e para a França, a fim de prestarem serviço entre as nações aliadas.

Esta monstruosa guerra, se em terra foi dura, no mar talvez fosse duplamente dura; sobretudo quando em dias de violento temporal os submarinos inimigos atacavam os navios mercantes, navegando em ziguezague e combalados por navios de guerra ingleses, franceses ou americanos.

As zonas minadas, as bombas de profundidade e os raiões aéreos, lançando perniciosos gazes, eram outros tantos inimigos com que havia a contar, e ainda a navegação durante a noite com os navios completamente às escuras sujeitos a colisão.

Se a vida dos soldados nos campos de batalha era apavorante, os marinheiros julgavam estar a viver no inferno.

Os mais tímidos nem sequer tinham tempo para pensar na

PELO  
Capitão Mantas Massano

sorte que lhes estava reservada: matar, ou ser morto, ou saírem salvos dessa cadeia de horrores ocasionados pela monstruosidade da guerra tão atroz.

O autor destas linhas viu-se envolvido nela. Estava ainda no vigor dos verdes anos, mas já ocupava um cargo de responsabilidade, abaixo do comandante do navio.

Ao receber a ordem de chefiar os artilheiros do navio, foi como se caísse num poço coberto de gelo.

Vacilou, apresentou motivos de recusa, mas a ordem era obedecer e não reflectir.

São decorridos tantos anos e ainda parece viver esses tem-

Câmara Municipal de Aveiro

## CONVITE



A Câmara Municipal de Aveiro convida os seus munícipes a comparecerem no edifício do Governo Civil hoje, dia 9, pelas 16 horas, a fim de assistirem à cerimónia de apresentação de cumprimentos ao Excelentíssimo Senhor Governador Civil do Distrito, Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães.

O Presidente da Câmara,  
Artur Alves Moreira

## POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência de Câmara de 5-11-968:

Resumo das deliberações da Câmara, de 28-10-968:

Foi aprovado definitivamente o 1.º Orçamento Suplementar ao ordinário do corrente ano, da Comissão Municipal de Turismo, o qual apresenta, quer na receita quer na despesa, a importância de 61.237\$90.

Foram aprovados três autos de medição de trabalhos, para efeito do pagamento aos empreiteiros, das seguintes obras:

1) — Construção do edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros — 24.ª situação, 102.219\$90

2) — Construção do Bloco Escolar dos Arais de Esgueira — 13.ª e última situação, Esc. 105.184\$20.

3) — Pavimentação a asfalto, de um troço da Rua de Santa Maria Madalena — total dos trabalhos efectuados, 15.000\$00.

Foi aprovado o auto de recepção provisória da obra de «Pavimentação da Estrada Nova do Canal».

Foi deliberado passar para o domínio público privado, após as diligências necessárias, uma parte da Rua das Pombas e um troço da Rua de S. Tiago, terrenos estes destinados oportunamente, à construção do novo bloco do Hospital Regional de Aveiro.

Foram apreciados 20 processos de obras que mereceram os seguintes despachos: 12 deferimentos, 2 indeferimentos e 6 informações.

Outras informações:

No dia 26 de Outubro, foi celebrada, na Câmara, a escritura de venda de terrenos, situados na Rua Dr. Alberto Souto, tendo em vista a construção do edifício Sede dos Serviços da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, pela importância de Escudos 2.395.000\$00.

Outras notícias na 2.ª página

parte, não tem relho na língua — metiam-se com eles para ouvir os seus palpites e o diálogo que se estabelecia era deste género: «ó marinhão!... O teu caldo é feio com a água onde tu... (onde ele tinha feito as suas necessidades). Isto porque os barqueiros cozinhavam no barco as suas refeições e o rio tanto lhes servia para se abastecerem de todos os tempos e de toda a

## CACIA ANTIGA

— Subsídios etnográficos

19) COMO OS CACIENSES APRECIAVAM O TRÁFEGO NO RIO VOUGA

POR  
Pinto Perfeito

As paisagens que o Rio Vouga nos oferece ao passar na nossa terra, são hoje, no seu estilo, o melhor que existe no País. Não val muito tempo que li numa publicação estas palavras elogiosas: Cacia é muito cortada pelos inúmeros canais do Vouga, que dominam a paisagem e a transformou na Holanda Portuguesa.

Nós, os cacienses, sabemos que assim é; e essa paisagem, além de rica e bela, era ainda histórica, porque aqui existiu na antiguidade uma fortaleza, descrita em latim como «Oppidum Luso-Romano», portanto construída pelos romanos que invadiram a Península Ibérica antes de Cristo.

E já agora, um pouco desviado que estou do assunto respeitante a este capítulo, permito-me narrar alguns factos históricos que conheço, muito interessantes, sobre este lugar. Sabiam que Talábriga (cidade perdida), era aqui situada, segundo a opinião de alguns autores, como o geógrafo Gaspar Barreiros e outros? Este geógrafo, que viveu no século XVI, aqui veio encontrar grande número de moedas romanas, restos de móveis e âncoras. E por exploração dirigida pelo grande azeiteiro Dr. Alberto Souto, em 1929, foi também encontrado grande quantidade de cerâmica romana, objectos de cobre, bronze, ferro e vidro. E entre estes objectos figurava um grande L (um «lé» ou «lê») de bronze considerado romano, cuja interpretação tem dado que pensar aos entendidos. São perturbantes as hipóteses a seu respeito e o enigma ainda hoje subsiste, ignorando-se a razão da existên-

cia dessa fortaleza Luso-Romana da Beira-Mar, na Barra antiga do Vouga. Claro que nesse tempo não existia a Ria de Aveiro.

O Rio Vouga tinha nessa época um tráfego de grandes dimensões, devido às relações comerciais resultantes da navegação que por este rio se verificava para diversos pontos, principalmente para a cidade romana que existiu onde hoje é Agueda.

Era pois a partir da Barra do Vouga em Cacia, que a navegação abastecia essa antiga cidade e outras terras mais, com mercadorias vindas por mar. Cacia tinha, por este facto, de ser nesses tempos um grande centro e é baseado neste facto que aqui se situa a antiga Talábriga. Era ainda pelo Vouga que os romanos faziam seguir rio abaixo até à Barra, com destino à exportação marítima, minério explorado nas serranias.

O tráfego do Rio Vouga foi decrescendo à medida que o mar recuava e o rio diminuía de volume. Mas já na nossa época, há ainda quem se lembre de que todos os dias passavam em Cacia, subindo ou descendo o rio, vários barcos à vela, ou por falta de vento movidos à vara, carregados de mercadorias, de e para a praia de Aveiro, o que muito deslumbrava os cacienses. A maioria destes barcos pertencia ao comércio de Aveiro e eram conduzidos por homens da beira-mar, Marinheiros de linguagem destravada e de certos costumes que os tornavam antipáticos aos cacienses. Quando passavam com os barcos a gente nova que os observava das margens do rio ou de cima das pontes (a de pau e a de ferro) — é sabido que a gente nova de todos os tempos e de toda a

## Câmara Municipal de Aveiro

Bases do Orçamento e Plano de Actividade para 1969

PLANO DE ACTIVIDADE

(Continuação do último número)

Para a execução de tais programas, continuará a Câmara a ter necessidade de ir adquirindo os terrenos e prédios, que a tal se ofereçam, com a grande vantagem de, uma vez urbanizados, poderem ser postos à consideração dos munícipes interessados, em hasta pública, de molde a serem ocupados, a curto prazo, pois tal será sempre imposto, com as respectivas construções, prédios, e, ainda, de se contrariar a tendência especulativa de alguns proprietários que nem constroem nem cedem os seus terrenos em razoáveis condições, a permitir uma utilização adequada à valorização das áreas em que se inscrevem.

Considerar-se-á como actuação igualmente dominante, no próximo ano, a construção de casas de renda económica, especialmente destinadas a funcionários administrativos e públicos, aos desalojados (mercê de obras de urbanização) e a pobres, pois neste sector não houve possibilidade ainda de o Município actuar com eficiência, encarando frontalmente o problema. Com este fim, já foi adquirida, no corrente ano, com largo dispêndio do Município, uma grande propriedade, com cerca de 20.000 metros quadrados, na cidade, estando já concluídos os estudos técnicos que permitirão brevemente propor à consideração superior a solução adoptada que, uma vez aprovada e reunidas as condições financeiras, permita dar expressão a tão meritória iniciativa. Formula-se o melhor dos votos para que não surjam dificuldades a obstar à realização do empreendimento. A queixa valiosa propriedade, outras se acrescentarão, umas já adquiridas e outras a adquirir em zonas dispersas pelo concelho, sobretudo nos subúrbios da cidade.

(Continua na 2.ª página)



# Câmara Municipal de Aveiro

(Continuação da 1.ª página)

Val continuar-se a providenciar no sentido de instalar condignamente todos os serviços camarários e, ainda, todos aqueles de carácter oficial que, mercê da imposição legislativa, cabem à administração municipal.

Proceder-se-á à pavimentação dos arruamentos da cidade e da zona rural que de tal careçam, continuando uma acção já encetada e se pretende ampliar; à prossecução das obras de saneamento dos esgotos domésticos e pluviais em zonas novas e nas que, embora já existentes, não possuam tais requisitos; à melhoria do abastecimento de água, beneficiando a rede existente e ampliando-a, embora com subordinação ao projectado no estudo prévio de abastecimento de água ao concelho, submetido à consideração superior, já na remota data de Março de 1966, e que, apesar das diligências feitas, continua a aguardar o parecer que permita a sua aprovação e sequente execução, por fases, em virtude do vultoso custo do empreendimento; ter-se-á também presente a extensão, renovação e ampliação da rede eléctrica que abastece o concelho e que se pretende melhorar gradualmente, à medida das possibilidades financeiras e de trabalho.

Actuação a merecer o nosso melhor carinho e na continuação de uma linha de rumo encetada, será aquela que visa cobrir eficientemente a cidade e a zona rural com uma rede de construções escolares que satisfaçam as necessidades existentes e os resultados do notório acréscimo populacional.

Continuar-se-á a colaborar estreitamente com as Juntas de Freguesia, muito particularmente com as do meio rural, prestando-lhes a necessária e imprescindível assistência técnica e financeira, a permitir satisfazer os seus mais justos anseios, dentro das possibilidades orçamentais do Município, e de acordo com a importância dos melhoramentos a concretizar, pois se reconhece as dificuldades que se deparam aos seus membros na abnegada e desinteressada missão de bem servir as suas terras.

Fomentar a localização de novas indústrias dentro da área do concelho, de molde a engrandecê-lo economicamente e socialmente, continuará a ser nosso lema, colaborando com as empresas na aquisição dos necessários terrenos para o efeito.

Será ainda nossa preocupação estimular e patrocinar todas as iniciativas de carácter cultural e desportivo que mereçam aceitação camarária, para além daquelas que se proporcionem a uma realização integralmente municipal, de colaboração com os respectivos órgãos consultivos.

Também estarão sempre presentes, a merecerem particular desvelo, as funções assistenciais que cabem ao Município, por imperativo da lei e pela intenção que nos anima.

Promover, estimular e auxiliar todas as organizações que criem motivo de atracção aos municípios da cidade e da zona rural, bem como a visitantes, será sempre cuidadoso objectivo da Câmara.

Continuar-se-á a diligenciar no sentido de virem a ser realidade velhas aspirações que, embora não sendo exclusivamente de interesse municipal, nem por isso deixarão de ter o seu reflexo na valorização do meio, pois a cidade de Aveiro, domina uma vasta região de real valia económico-social e com características muito próprias, muito particularmente no tocante a potencialidades turísticas invulgares a requererem mais atenção do que aquelas com que tem sido distinguida, apesar do reconhecimento geral. Assim, pugnar-se-á pela construção de uma estrada que venha a ligar Aveiro à Murtoza e pela realização de uma obra transcendente, como será a construção de uma ponte que venha a ligar as duas margens da Ria, sobre o canal de S. Jacinto, necessidades estas que não de ser realidade quando os responsáveis se aperceberem da sua valia e para as quais o tempo há de permitir se venham a realizar as indispensáveis condições financeiras.

Não se desistirá, finalmente, de diligenciar no sentido de ser adquirida pelo Município a vasta área abrangida pela zona florestal de S. Jacinto, a proporcionar, num futuro que há de ser próximo um adequado aproveitamento urbano-turístico a valorizar sobremaneira uma área do concelho, de que muito ainda há a esperar, pois reúne condições muito próprias para um racional desenvolvimento, a explorar as suas vastas possibilidades como estância de veraneio e turismo.

(Continua no próximo número)

Junta de Freguesia de Angeja

## EDITAL

António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria a Velha:

Faço público que Hernâni de Oliveira e Silva, de 61 anos, casado, proprietário, natural desta freguesia, onde reside na Rua da Costa, requereu no sentido de lhe ser cedida, a título de concessão, a sepultura n.º 239, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer opposição à referida cedência.

Fimado este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem nos termos da Lei, pretira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 6 de Novembro de 1968.

O Presidente da Junta,

António Augusto Valente Ferreira

Junta de Freguesia de Angeja

## EDITAL

António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria a Velha:

Faço público que Wilson Nogueira de Almeida e Cruz, de 37 anos, casado, agricultor, natural desta freguesia, onde reside na Rua de Pereira, requereu no sentido de lhe ser cedida, a título de concessão, a sepultura n.º 11, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer opposição à referida cedência.

Fimado este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, pretira ao requerente, no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 6 de Novembro de 1968.

O Presidente da Junta,

António Augusto Valente Ferreira

Câmara Municipal de Aveiro

## EDITAL

2.ª publicação

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que Carolina Homem Cristo, residente na Rua Manuel Firmino, n.º 9, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai Francisco Manuel Homem Cristo, do jazigo da família de Alberto Casimiro, sito no Cemitério Central, para o sarcófago n.º 1.086, do 4.º alvão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação deste Edital, qualquer opposição à trasladação requerida.

Fimado este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, pretira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Outubro de 1968.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

## CACIA ANTIGA

Continuação da 1.ª página

Água, como nele traziam os seus despejos e as suas necessidades corporais. Mas os barqueiros nunca ficavam calados e ripostavam com frases como esta: «ó céu... a tua mãe já te disse quem era o teu pai... filho dum cabral...»

Mas ao ciência não interessava que o barqueiro fosse boa ou má pessoa; conduzia um barco e o que contava era apenas o barco. O povo gostava de ver passar os barcos, adorava-os, com os seus extremos recurvos e vistosos (estilo fenício) sobretudo quando iam à vela, a qual tinha de ser arreada e o mastro lombado para poder passar debaixo das pontes. A manobra de descer a vela e o mastro, para logo depois de ultrapassada a ponte erguer o mastro e subir a vela, deslumbrou o ciência.

Os barqueiros quando não tinham vento, obrigavam-se a conduzir os barcos à vara e esta manobra era também muito interessante. Os homens na popa do barco e em cima dos bordos, lineavam a vara no fundo do rio, encostavam a ponte da vara ao ombro e faziam força; o barco deslizava e os barqueiros moviam os pés dando a ilusão de que andavam por cima dos bordos do barco, quando na realidade era o barco que se movia e eles não saíam do mesmo sítio; só quando chega a proa a seus pés, eles arrancavam a vara, viravam costas e então se dirigiam lesto, em equilíbrio seguro por cima dos bordos para, chegados à popa, lançar novamente a vara à água. As pessoas chegavam a parar embasbacadas a apreciar estas manobras, o andamento do barco e o equilíbrio dos barqueiros que nunca caíam à água. A proa com a sua casota, tendo por vezes a portinhola aberta, deixando observar algo no interior, o homem do leme, etc.

Quando chegava a hora da refeição e se por falta de vento o barco ia à vara, os barqueiros aproveitavam para comer e para descansar, paravam o barco, encostando-o à margem do rio. Tudo isto encantava o ciência, que observava com prazer o tráfico no seu rio.

António Perfeito

No próximo número publicaremos o tema «Antigamente o Ciências tirava grandes proveitos do seu Rio».

## BARRAÇÃO

Precisa-se em Aveiro ou arredores Resposta a este jornal, ao n.º 102

## ARMISTÍCIO

Continuação da 1.ª página

meira vítima da metralha, pensou que a sua alma se desfazia em pedaços. Esqueceu-se de que era um pigmeu em frente de tantos atletas; e, furioso como um leão, voltou-se para a canalha que de bordo do submarino dava largas ao seu fêto, cobardemente heróico, dirigindo-lhe as insolências das mais azedas que a decência manda omitir. Esquecera-se de educação que tanto o caracterizava.

São estes os frutos das guerras forjadas pela ambição dos homens que se comprazem em semear a morte, a miséria, a fome, enfim todo um cortejo dos piores horrores.

O fim da guerra era esperado com ansiedade pelos combatentes, seus familiares e amigos, mas não por aqueles homens que desejam a sua duração para movimentar o rendoso material bélico, e ainda os que aproveitando a lei do mais forte, querem dominar o mundo.

Esse dia chegou em 11 de Novembro de 1918, trazendo uma aurora de paz.

Afinal, alguns anos depois — 1938-1945 — outra guerra abalou o mundo e até agora nunca mais os homens se entenderam.

Como seria uma futura guerra, se os engenhos atómicos entrassem em acção?

E' difícil acreditar que algum louco pense em ordenar uma calamidade maior que todas as calamidades, de cuja não poderia ter salvação.

Como prémio da sua obra ficaria também sem vida entre os escombros, para não poder contar qual o efeito produzido pelo engenho que transformaria totalmente a face do mundo. Continuaremos a confiar na boa vontade dos homens, para que não percamos de todo o juízo, o bom senso, e pensemos em salvar a humanidade tão torturada com os horrores das guerras.

Mantas Massano

## Por Aveiro

Pela Junta Autónoma do Porto

Navegação

Durante a segunda quinzena de Outubro findo, registou-se no nosso porto o seguinte movimento de navios:

Entradas, 26; saídas, 12. A tonnelagem bruta destes navios é da ordem de muitos milhares de toneladas.

—Entretanto, durante todo o mês de Outubro entraram a barra 37 navios, dos quais sete de nacionalidade estrangeira, que completaram uma tonelagem de arqueação bruta de 35.311 tAB, ou seja, o equivalente a 954 tAB por navio.

O progresso do movimento do Porto de Aveiro acentua-se extraordinariamente.

## Necrologia

João Nunes Mala

Em S. Bernardo (Aveiro), faleceu no dia 2 do corrente o sr. João Nunes Mala, de 80 anos, guarda fiscal reformado, casado com a sr.ª Maria de Jesus Ferreira, moradores naquela localidade.

Era pai dos srs. Sílvia Ferreira Mala, empregado na construção civil, casado com a sr.ª Alzira Carlos, moradores em Galvão; Francisco Ferreira Mala, agricultor, casado com a sr.ª Prazeres Cartaxo, moradores em Vale Digo (Oliveirinhas); João Ferreira Mala, jardineiro-chefe do Parque Municipal de Aveiro, casado com a sr.ª Teresa Ferreira Neto, residentes na Patela (Aveiro); Manuel Ferreira Mala, esculptor nos Estaleiros de S. Jacinto, casado com a sr.ª Rosa Bolais, moradores em S. Bernardo; António Ferreira Mala, empregado na construção civil, casado com a sr.ª Rosa Marques, moradores em S. Bernardo; e da sr.ª Conesição Ferreira Mala, casada com o sr. Joaquim Carvalho, empregado serâncio, moradores na Oliveirinha.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, pelas 17 horas, para o Cemitério Sul de Aveiro, com a incorporação de Irmandades e o rev. pároco de S. Bernardo, que encaminhou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets e uma coroa com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Sílvia.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esqueira, que transportou o atáúdico em auto fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pésames.

## Casa do Povo de Cacia

Providência e assistência

Do mês de Janeiro a Outubro do ano em curso, a Casa do Povo de Cacia dispendeu as seguintes verbas:

Subsídios — Por doença, Esc. 7.805\$00; por morte, 600\$00; por invalidez, 25.000\$00.

Assistência médica — 8.000\$00 Medicamentos — A doentes e familiares, 12.884\$50. Total, 54.289\$50.

## AVISO

Estando a proceder-se à cobrança das quotas referentes ao corrente ano, avisamos os sócios interessados que devam dirigir-se à sede deste organismo, para actualizar quaisquer alterações que se tenham verificado nos respectivos rendimentos colectáveis rústicos.

Casa do Povo de Cacia, 7 de Novembro de 1968.

A Direcção

## Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem dia 8:

1.º prémio 3850  
2.º " 22140  
3.º " 36930

## Acordeão

«Paolo Soprani», em estado impecável, vende-se. Informa a redacção. (6)

P R E C O P O P U L A R V o . . . Ra // O . . . TA . . . : 2 San Brq Bet Uni 2 Beí Fan Ac. Cov Esp Bou Alm Alh Pen Carrono com ta dos Pinh Trigueira Souto (6) Trem em Ourei motivo cedura de 10 lha 150 qnto e 130 q bem local divi-sora do da nova Timões Claromã — Cantú (6) Te Mem casa óptima para armoCacia. Inh (3 3) O OS Otar (Munha)

**Carteira Elegante**

Fazam anos:

Hoje, dia 9, o sr. Agripino Pinto Rodrigues, 40 anos, comerciante em Setúbal, marido da sr.ª D. Emília Simões Gomes Rodrigues, genro e filha do sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.ª D. Luzia Simões Pereira Gomes, de Matadufos e Industriais de padaria na mesma cidade; a sr.ª D. Rosa Rodrigues Teixeira, 65 anos, esposa do sr. Adelino Nunes Teixeira, proprietários, de Cacis; a menina Maria Vitória Rodrigues Gonçalves da Silva, completa 9 primaveras, filha do sr. Casimiro Gonçalves Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Vitória Rodrigues Neta, Industriais de padaria no Porto; e o menino João Manuel da Costa Martins, 6 anos, filho do sr. João Martins Valente e de sua esposa sr.ª D. Lourinda Dias Gomes da Costa Valente, de Cacis e suserentes em França.

— Amanhã, 10, a sr.ª D. Maria Leonor Simões Teixeira Freixo, 29 anos, esposa do sr. Carlos Pires Freixo, funcionário do Banco de Portugal, em Lisboa, que são filha e genro do saudoso casleense António Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria da Silva Simões Teixeira, Industriais de padaria nas Caldas da Rainha; o menino Virgílio Domingos Marques Gomes, 14 anos, filho da sr.ª Maria Luísa dos Santos Marques e de seu marido sr. Joaquim Jacinto Gomes, que são neto, filha e genro do sr. Adriano Marques Cândido e de sua esposa sr.ª Ildebrandina Augusta Campos, de Angeja e residentes em A da Beja; e a menina Maria de Lourdes Tavares Moreira, completa 18 aniversários, filha do sr. Abel Moreira da Silva, panificador em Espinho, e de sua esposa sr.ª Maria de Lourdes Tavares Oliveira, residentes naquela vila.

— E no dia 11, o sr. Germano Dias de Oliveira, 37 anos, marido da sr.ª Maria Emília da Silva Dias, ambos empregados na Fábrica de Celulose, moradores na Quinta, Muitas felicidades para todos.

**De Esgueira**

**Das de Finados.** — Apesar do mau tempo, o nosso cemitério registou grande afluência de pessoas, que ali foram em romagem de saudade aos seus ente queridos, e assistir às diversas cerimónias litúrgicas que ali se realizaram.

**Aniversário da nossa Casa do Povo.** — Está a decorrer com o maior brilho as festas de comemoração do 26.º aniversário da nossa Casa do Povo. Para finalizar o programa realiza-se amanhã à noite, pelas 21,30 horas, um grandioso baile, que será abrilhantado pelo conjunto de ritmo «Os Kart's».

**Basquetebol.** — Hoje à noite, pelas 21,30 horas, realiza-se na Alameda um desafio entre o Club do Povo de Esgueira e a A. D. Sanjoanense.

— Amanhã, às 10 horas, também na Alameda, defrontam-se o Esgueira e o Amofiaço de Estarreja.

Estes jogos contam para os Campesinatos Regionais.

— A equipa feminina local defronta amanhã, às 16 horas, a Sanjoanense.

**De S. João de Loure**

**Anos.** — No dia 28 de Outubro findo, completou 2 aniversários a menina Maria de Lourdes Nogueira da Silva, filha do sr. Manuel Maria Vieira da Silva, empregado na Metalurgia Casal, e de sua esposa sr.ª Maria de Fátima Linhares Nogueira, moradores nesta freguesia.

— Em 9 do corrente, fez 42 anos o sr. Ovídio da Silva Melo, morador no Castelo.

Os nossos parabéns.—C.



Não transporte as suas cargas às costas!...

USE UMA

**CARRINHA MOTORIZADA FAMEL**

Isenta de carta

Robusta e económica

Fácil de manobrar

120 kgs. de carga autorizada

Equipada com o potente motor ZÜNDAPP

**FAMEL — AGUEDA**

Telef. 64292

**Noticias locais**

**Acidente de viação**

No dia 7 do corrente, cerca das 8,30 horas, o automóvel DC-36-59, conduzido pelo sr. Fernando Pereira Marques, de 28 anos viajante, casado, de Vila Nova de Ourém, vindo da Quinta do Loureiro, foi embalar na camionete de carga LB-54-24 da firma Santos & Ferreira, Ld.ª, do Sobreiro (Albergaria-a-Velha) e conduzida pelo sr. Manuel Ferreira Pinto, de 35 anos, casado, residente naquela localidade, que circulava na referida Estrada Nacional. O condutor da camionete perdeu a direcção, indo o pesado veículo esbarrar na esquina do prédio do tabo de sr.ª D. Maria da Ascensão Vieira Peça, que foi arrombado em grande parte da parede.

Os veículos ficaram muito danificados, mas os seus condutores nada sofreram.

Dentro do estabelecimento de mercearia anexo ao talho, estava a sr.ª D. Lucinda Ferreira da Costa Mortágua, esposa do sr. Acláudio Bandeira, moradores em Cacis, que foi atingida pelos destroços e sofreu fractura duma perna, pelo que foi conduzida ao Hospital de Aveiro, onde ficou internada.

Tomou conta da ocorrência a P. V. T. de Aveiro.

**Junta de Freguesia de Angeja**

**EDITAL**

**António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:**

Faço público que José Pires, de 48 anos de idade, casado, comerciante, natural desta freguesia, onde reside na Rua do Espírito Santo, requereu no sentido de lhe ser cedida, a título de concessão, a sepultura n.º 362, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer opposição à referida cedência.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 6 de Novembro de 1968.

O Presidente da Junta,

**António Augusto Valente Ferreira**

**Junta de Freguesia de Angeja**

**EDITAL**

**António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:**

Faço público que Ascensão Dias Tavares, de 44 anos, viúva, doméstica, natural desta freguesia, onde reside na Rua do Cabeço, requereu no sentido de lhe ser cedida, a título de concessão, a sepultura n.º 334, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer opposição à referida cedência.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 6 de Novembro de 1968.

O Presidente da Junta,

**António Augusto Valente Ferreira**

**Junta de Freguesia de Angeja**

**EDITAL**

**António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:**

Faço público que José da Silva Amaro, de 72 anos, casado, proprietário, natural desta freguesia, onde reside na Rua da Barca, requereu no sentido de lhe ser cedida, a título de concessão, a sepultura n.º 332-A, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer opposição à referida cedência.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 6 de Novembro de 1968.

O Presidente da Junta, **António Augusto Valente Ferreira**

**De Sarrazola**

**Anos.** — No dia 1 do corrente, fez 27 anos o sr. Francisco Rodrigues de Matos, empregado na Celulose e morador na Póvoa, filho do sr. Joaquim Lopes de Matos e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues, deste lugar.

— Em 2, completou 29 anos a sr.ª D. Carmelina Augusta Valente Nunes Branquinho, esposa do sr. Constantino da Silva Costa, empregado na Fábrica de Celulose e comerciantes neste lugar.

— Em 3, fez 72 anos o sr. António Francisco, ferroviário aposentado, morador neste lugar.

— Em 8, fez 42 anos a sr.ª D. Vitória Rodrigues Miranda, viúva do saudoso Mário Rodrigues Gomes, deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

**Serração de madeiras**

Por ter encerrado vendo um charillon em bom estado e um motor eléctrico de 15 H.P.

Tratar com o próprio E. P. Leitão — Tentugal

**Junta de Freguesia de Angeja**

**EDITAL**

**António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:**

Faço público que Manuel Nunes de Carvalho, de 74 anos, casado, industrial, natural desta freguesia, onde reside na Rua do Cabeço, (Feira dos 26), requereu no sentido de lhe ser cedida, a título de concessão, a sepultura n.º 41, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer opposição à referida cedência.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 6 de Novembro de 1968.

O Presidente da Junta, **António Augusto Valente Ferreira**

**De Angeja**

**Falecimentos.** — No dia 4 do corrente, faleceu a menina Rosa Maria Marques Cruz, de 8 meses de idade, filha do sr. José Nunes Silva Cruz e de sua esposa sr.ª Maria Arminda Almeida Marques, moradores no Cabeço.

— E no dia 6 faleceu o sr. Manuel Dias da Silva Pinho, de 77 anos, viúvo de Palmira Esteves Pimenta e pai da sr.ª Margarida Esteves Pimenta, casada com o sr. António Correia da Silva, moradores na rua da Pereira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com a incorporação das irmandades e o rev. pároco, que encamionou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 7 coroas pela família.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus netos srs. José Marques Nogueira e Fernando Pimenta Correia da Silva.

Tratou dos funerais a Agência

**De Taboeira**

**Anos.** — No dia 1 do corrente, completou 11 primaveras a menina Elsa Maria dos Santos Rocha Paula, filha do sr. Joaquim Rocha da Paula e de sua esposa sr.ª D. Vitorina de Concelção Rodrigues dos Santos, comerciantes em Lisboa, que são neta, genro e filha do sr. Vitorino Nunes dos Santos, padeiro a bordo e sócio da Fábrica Leão, de licores e refrigerantes, da capital, e de sua esposa sr.ª D. Belmira Rodrigues dos Santos, residentes naquela cidade.

— Em 5, fez 11 anos o menino José Guilomar de Oliveira, filho do sr. Agostinho Marques de Oliveira, empregado na Metalurgia Casal, e de sua esposa sr.ª D. Rosa Guilomar dos Santos.

— E em 6, fez 47 anos a sr.ª D. Maria da Luz dos Santos Melo, viúva do nosso saudoso amigo José Maria Marques Carvalhal.

Os nossos parabéns.—C.

**Junta de Freguesia de Angeja**

**EDITAL**

**António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:**

Faço público que Maria Graçinda da Silva Nogueira Souto, de 25 anos, solteira, doméstica, natural desta freguesia, onde reside na Rua da Barca, requereu no sentido de lhe ser cedida, a título de concessão, a sepultura n.º 333-A, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer opposição à referida cedência.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 6 de Novembro de 1968.

O Presidente da Junta, **António Augusto Valente Ferreira**

da Viúva de Manuel Simões Dias,

da rua da Pereira. Pésames aos doridos.

**PREÇO POPULAR**  
 Rua 11

**O TIPO TGA**  
 (Dobro)

Sanjoanense  
 Braga  
 Benfica  
 União  
 Beira  
 Famalicão  
 Ac. V.  
 Covilhã  
 Espinho  
 Boavista  
 Alameda  
 Alhandra  
 Penicill

**VE**  
 Casaterreno  
 com cerca dos  
 Pinhais  
 Tralogueira  
 Souto (6)

Trep-se em  
 Ourense  
 motivo de  
 100 ha área,  
 150 quarente e  
 130 quilómetros  
 localidade divi-  
 sora e centro da  
 nova lei  
 Tr. Simões  
 Claro rentil —  
 Cantão (6)

**Trise**  
 Mercem casa  
 ótima para  
 arrozaria Cacis.  
 Inform (33)

**OU**  
 OS  
 OS  
 Ourilar  
 R50  
 ob 9  
 (Sem impostos)

**Mário Blomarak Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-A.  
Telef. 27248 — LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTHEIRA

para Escola Médica

ENFERMEIRA

para Escola Dr. Soares

(Atende a toda a hora)

Consultório:

Rua Leão de Oliveira, 15 r/c  
Telef. 628164 — LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —

**Abel da Silva Balseiro**

— Rua da República — CACIA

(No antigo edifício dos Correios)

Grande sortido de novos modelos

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO

**Rainha Santa**

ATE OS ANJOS BEBEM...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricôt e das Malhas -Aéfo-

**ARMÉNIO**

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 28576 PFC



LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

**FRADIQUE DE ALMEIDA**  
AUTOMOVEIS DE ALUGUER.

PRAÇAS EM:

AVEIRO — Praça Marquês de Pombal

ILHAVO — Telef. 28980 (p.f.)

FROSSOS — Telef. 98185

Residência:  
Rua Cândido Reis, 127-1.ª  
AVEIRO — Telef. 23413

Chamadas a qualquer hora

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar... A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, supúrnos, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Agente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 — LISBOA

(70)

**Agência Funerária Capela**  
de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Lãzo com Ingressos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Uma Viagem de Almeida de Eça, 35 a 39  
Armazém e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telef. permanente 23204 ESGUEIRA

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE

**J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo

CACIA

**Agência de Viagens**

Telef. 22040 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto  
Vistos de Avião (a prestação)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para África

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completas, móveis avulsos, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indistritível **B. P. GAZ**

com o inimitável sistema «PRONTO»

**OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA**

de

**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS



**Bicicletas**

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

**Armando Crespo & B.ª**

Armazenistas - importadores

R. do Crucifixo, 116 a 118

LISBOA — Telef. 327027

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Recritório e Fábrica R. da Cassalheira, 39 — LISBOA

Telefone 632898

Agente no Norte do País **Onilhermo M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

188

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**

— ANTONIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes presentes, em lãzite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de água de poços, líquidos de nãtrekas e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Agosto 88 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

**Vende-se**

Direito de aluguer de carro de praça na região de Aveiro. Informa-se nesta redacção.

Assinem e propaguem o nosso jornal

Para Bicycletas e Motorizadas comprar... o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades

Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal

de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras

Bicycletas Olma e A. M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**